

HUMANAS E SOCIAIS

V.9 • N.3 • 2022 • Fluxo Contínuo

ISSN Digital: 2316-3801

ISSN Impresso: 2316-3348

DOI: 10.17564/2316-3801.2022v9n3p366-379



SERVIÇO SOCIAL E RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE: DESAFIOS E POSSIBILIDADES EM TEMPOS DE PANDEMIA DA COVID-19

SOCIAL SERVICE AND MULTIPROFESSIONAL HEALTH RESIDENCE:
CHALLENGES AND POSSIBILITIES IN TIMES
OF THE COVID-19 PANDEMIC

SERVICIO SOCIAL Y RESIDENCIA MULTIPROFESIONAL
EN SALUD: RETOS Y POSIBILIDADES EN TIEMPOS
DE PANDEMIA DEL COVID-19

Rachel Gouveia Passos¹
Amanda de Almeida Sanches²
Paulo Sérgio Pereira Filho³
Sandro Barbosa⁴

RESUMO

O presente artigo objetiva apresentar reflexões acerca dos impactos da pandemia do COVID-19 na formação e trabalho das/dos residentes assistentes sociais. Diante do cenário de pandemia houve reconfigurações na dinâmica da formação e do trabalho desempenhado nos equipamentos de saúde e, por consequência, nos Programas de Residência Multiprofissional em Saúde. Nesse caminho, retrataremos alguns desafios e possibilidades para a formação e o trabalho profissional da/do assistente social no contexto dos Programas de Residência Multiprofissional em Saúde, a partir da experiência realizada na Universidade Federal do Rio de Janeiro. Destaca-se que a pandemia impactou todas as esferas da vida social e acentuou os desafios para o Serviço Social, em especial, na política de saúde.

PALAVRAS-CHAVE

COVID-19. Pandemia. Saúde. Serviço Social. Residência Multiprofissional.

ABSTRACT

This article aims to present reflections on the impacts of the COVID-19 pandemic on the formation and work of social residents. In the face of the pandemic scenario, there were reconfigurations in the dynamics of formation and work performed in health equipment and, consequently, in the Multiprofessional Residency in Health programs. In this way, we will portray some challenges and possibilities for formation and professional work social worker in the context of Multiprofessional Residency in Health programs, based on the experience fulfilled out at the Federal University of Rio de Janeiro. It is stands out that the pandemic impacts all spheres of social life and accentuated the challenges for Social Work, especially in health policy.

KEYWORDS

COVID-19. Pandemic. Health. Social Work. Multiprofessional Residence.

RESUMEN

Este artículo tiene como objetivo presentar reflexiones sobre los impactos de la pandemia de COVID-19 en la formación y el trabajo de los trabajadores sociales residentes. Ante el escenario de la pandemia, hubo reconfiguraciones en las dinámicas de formación y trabajo realizadas en los establecimientos de salud y, consecuentemente, en los Programas de Residencia Multiprofesional en Salud. De esta forma, retrataremos algunos desafíos y posibilidades para la formación y actuación profesional del/de la trabajadora social en el contexto de los Programas de Residencia Multiprofesional en Salud, a partir de la experiencia realizada en la Universidad Federal de Rio de Janeiro. Se destaca que la pandemia impactó en todas las esferas de la vida social y acentuó los desafíos para el Trabajo Social, especialmente en la política de salud.

PALABRAS CLAVE

COVID-19. Pandemia. Salud. Trabajo Social. Residencia Multiprofesional.

1 Doutora em Serviço Social pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC/SP; Assistente Social; Professora Adjunta da Escola de Serviço Social da Universidade Federal do Rio de Janeiro – ESS/UFRJ; Foi Coordenadora da Coordenação de Capacitação Continuada, no período de fevereiro de 2020 a fevereiro de 2022 e da pesquisa “Pandemia, formação e saúde: um olhar para as assistentes sociais residentes”. E-mail: rachel.gouveia@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2267-0200>

2 Assistente Social; Residente do Programa de Residência Integrada Multiprofissional em Saúde da Criança e do Adolescente do Instituto de Puericultura e Pediatria da Universidade Federal do Rio de Janeiro – IPPMG/UFRJ. E-mail: sanches.aamanda@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7395-5025>

3 Bacharel em Serviço Social e Mestrando em Serviço Social pela Escola de Serviço Social da Universidade Federal do Rio de Janeiro (ESS/UFRJ); Foi bolsista de Iniciação Científica – UFRJ. E-mail: pspf19@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3238-2456>

4 Bacharel em Serviço Social pela Escola de Serviço Social da Universidade Federal do Rio de Janeiro – ESS/UFRJ; Foi bolsista de Iniciação Científica CNPQ/UFRJ. E-mail: sandrobarbosa51@yahoo.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9117-3016>

Recebido em: 2 de Julho de 2022

Avaliado em: 23 de Julho de 2022

Aceito em: 29 de Julho de 2022



A autenticidade desse artigo pode ser conferida no site <https://periodicos.set.edu.br>

Copyright (c) 2022 Revista Interfaces Científicas - Humanas e Sociais



Este trabalho está licenciado sob uma licença Creative Commons Attribution-NonCommercial 4.0 International License.





COORDENAÇÃO DE
CAPACITAÇÃO
CONTINUADA
ESS/UFRJ



ESCOLA DE
SERVIÇO SOCIAL
UFRJ

Rachel Gouveia Passos
Andreia de Albuquerque Trindade
Dayanna Henrique Gomes Garcia
Vanessa Barreto Corrêa Passos
ORGANIZADORAS

SERVIÇO SOCIAL E RESIDÊNCIAS EM SAÚDE

Desafios em tempos de pandemia



sumário

6 APRESENTAÇÃO

Miriam Krenzinger & Elaine Martins Moreira

8 NOTA DAS ORGANIZADORAS

10 PREFÁCIO

Marina Monteiro de Castro e Castro

17 CAPÍTULO 1

Desafios para a formação das assistentes sociais em tempos pandêmicos: o caso dos Programas de Residência Multiprofissional em Saúde da UFRJ

Rachel Gouveia Passos, Amanda de Almeida Sanches, Paulo Sérgio Pereira Filho & Sandro Barbosa

30 CAPÍTULO 2

As repercussões da pandemia de COVID-19 na Residência Multiprofissional em Saúde da Criança e do Adolescente: reflexões sobre o espaço de formação e o exercício profissional da/o assistente social

Dilene Francisco Constancio, Dayanna Henrique Gomes Garcia, Thais Cavalcanti Marques, Thayane Santos Crespo da Cunha, Bárbara Menezes Silva Santos, Cassia Almeida de Oliveira, Flavia de Oliveira Barbosa, Fabiana Holanda & Sandra Rios

41 CAPÍTULO 3

Residência Multiprofissional em Saúde do HUCFF: trajetória histórica e desafios da Preceptoria de Núcleo de Serviço Social intensificados pelo contexto da pandemia da COVID-19

Andreia de Albuquerque Trindade, Alessandra do Nascimento Frazão, Camila Oliveira Carvalho, Célia Regina de Jesus, Cintia da Silva Cunha, Claudia Gregório de Brito, Elis Cardoso Lago, Elza Maria Cristina Laurentino de Carvalho, Graziani Araujo de Lima da Nobrega, Janete Duarte Bastos, Laís Godinho Busquet Soares, Natalina Ribeiro Brito, Paula Freire Novaes Silva, Soraia da Silva Rondão do Nascimento, Vanessa Barreto Corrêa Passos & Vania Dias de Oliveira

52 CAPÍTULO 4

Reflexos da Pandemia da COVID-19 na Residência Multiprofissional em Saúde no Serviço Social do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF)

Isadora Barbosa Varella, Laryssa Almada Ferreira, Luiza Cristina Rodrigues Silva, Rosilene Virginia Galdino, Rosimere Figueiredo do Vale & Sara Danielle Lacerda de Mello



CAPÍTULO 1

Desafios para a formação das assistentes sociais em tempos pandêmicos: o caso dos Programas de Residência Multiprofissional em Saúde da UFRJ

Rachel Gouveia Passos, Amanda de Almeida Sanches,
Paulo Sérgio Pereira Filho & Sandro Barbosa

Introdução

O acesso à saúde pública, viabilizado pelo Sistema Único de Saúde (SUS) e garantido pela Seguridade Social, vem sofrendo severos ataques e retrocessos devido aos cortes ocorridos nos orçamentos públicos e pelo processo de privatização, precarização e sucateamento intensificados nos últimos anos. Devido ao crescente desinvestimento na política de saúde muitos usuários ficam aguardando nas filas dos atendimentos ou tendo que judicializar para acessar aos leitos nas unidades de alta complexidade. A falta de leito agravou-se no contexto da pandemia de COVID-19 e, vem trazendo inúmeros desafios, dentre eles o acesso ao tratamento, já que não há capacidade para atendimento àqueles infectados pelo coronavírus.

De acordo com Matos (2020), no cenário de pandemia, ocorreram mudanças nas rotinas dos serviços de saúde o que acarretou no redirecionamento das prioridades de atendimento. Para o autor, "ao eleger as prioridades, os serviços de saúde precisaram criar uma forma de comunicação com a população usuária. Em geral, se montou na recepção dos serviços um espaço para informar sobre esses reordenamentos" (MATOS, 2020, p. 239). Nesse sentido, sinalizamos que o assistente social tem um papel fundamental nesse reordenamento do processo de trabalho dos serviços de saúde.

O assistente social é o profissional acionado para "resolver" não só o acesso aos atendimentos nos diferentes níveis de complexidade e especialidades do cuidado em saúde, como será o responsável pela organização das visitas nos leitos, do suporte e orientação aos familiares, da orientação aos direitos sociais e trabalhistas, do encaminhamento e suporte em relação às violências, da articulação com as outras políticas etc. Logo, a participação desse profissional visa contribuir com uma intervenção que considera os aspectos econômicos, sociais, políticos e culturais no processo saúde e doença, possibilitando a viabilização do acesso dos usuários e familiares à política de saúde.



XVII CONGRESSO BRASILEIRO DE ASSISTENTES SOCIAIS 11 a 13 de outubro de 2022

“Crise do capital e exploração do trabalho em momentos pandêmicos: Repercussão no Serviço Social, no Brasil e na América Latina”

Autores: Paulo Sergio Pereira Filho ¹, Mirella Rocha ¹

Relações de gênero, raça, classe e o serviço social: o não-lugar de homens negros no campo da cidadania e políticas sociais

RESUMO

O presente artigo trata do não lugar de homens negros no campo da cidadania e direitos sociais. Desde o colonialismo até o modo de produção capitalista, refletiu-se sobre o papel do serviço social e seu compromisso ético-político de centralizar o debate das relações étnico-raciais na formação e prática profissional, para gerar uma atuação profissional crítica, qualificada e antirracista.

Palavras-chave: Cidadania; Formação profissional; Homens negros; Política social.

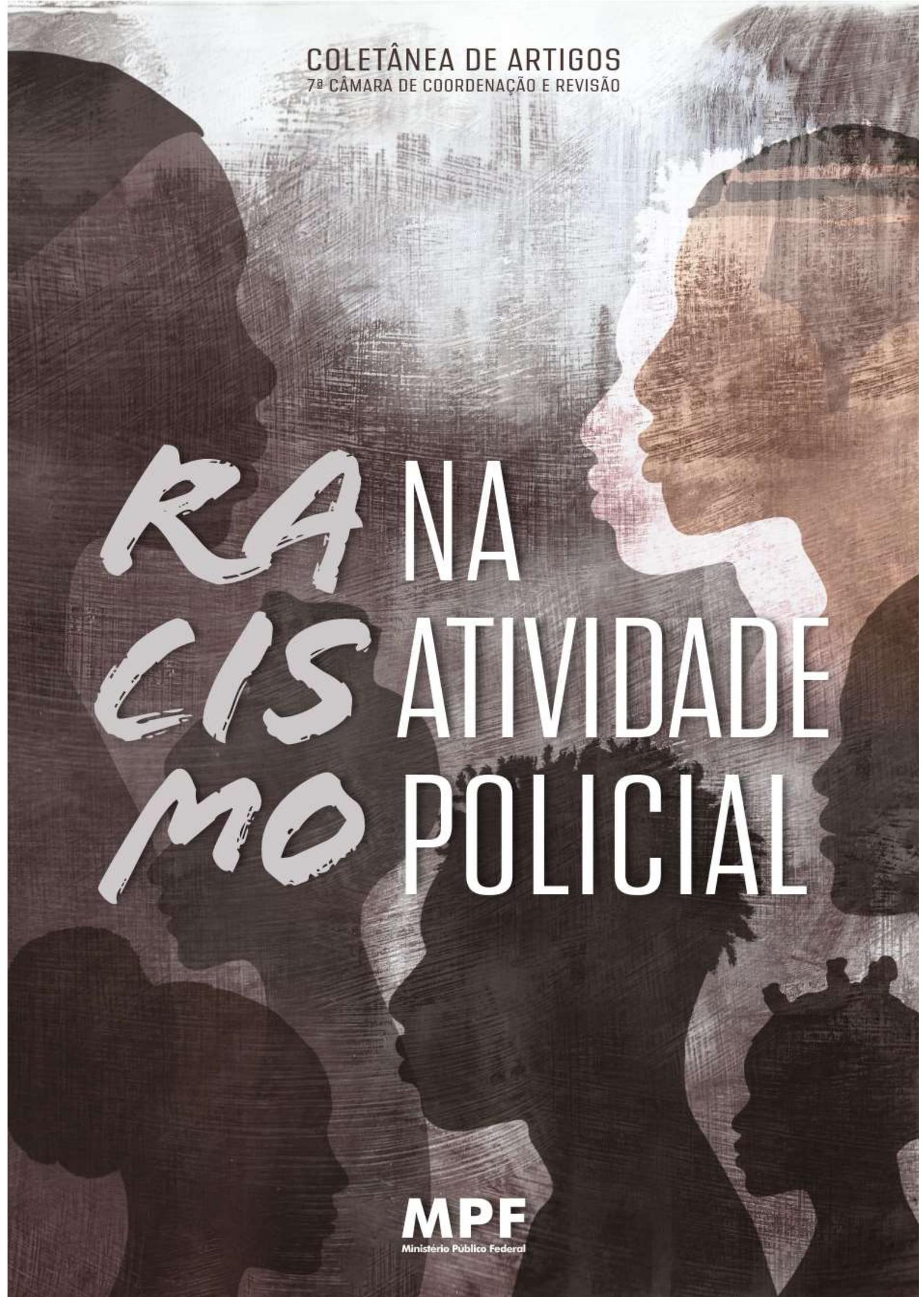
ABSTRACT

This article deals with the non-place of black men in the field of citizenship and social rights. From colonialism to the capitalist mode of production, it reflects on the role of social service, and its ethical-political commitment to centralizing the debate on ethnic-racial relations in professional training and practice, to generate critical, qualified and anti-racist professional performance.

Keywords: Citizenship; Professional qualification; black men; social policy.

¹ Universidade Federal Do Rio De Janeiro

COLETÂNEA DE ARTIGOS
7ª CÂMARA DE COORDENAÇÃO E REVISÃO



RA NA
CIS ATIVIDADE
MO POLICIAL

MPF
Ministério Público Federal

SUMÁRIO

	APRESENTAÇÃO	7
1	A NECESSÁRIA APLICAÇÃO DO PRINCÍPIO DA FRATERNIDADE NO COMBATE AO RACISMO INSTITUCIONAL DENTRO DA POLÍCIA BRASILEIRA Natália Nunes Chagas	10
2	RACISMO ESTRUTURAL E DISCURSO UMA ANÁLISE DA AUDIÊNCIA PÚBLICA NA ADPF DAS FAVELAS..... Guilherme Ramos Hamer Gomes, Fiammetta Bonfigli, Renata Costa-Moura	29
3	O ENCARCERAMENTO DE JOVENS NEGROS: SENZALAS CONTEMPORÂNEAS A SOCIOLOGIA JURÍDICA NA MUDANÇA IDEOLÓGICA DO DIREITO PENAL BRASILEIRO E SUA APLICABILIDADE..... Bruno Gabriel Sousa da Silva	58
4	RACISMO NA ATIVIDADE POLICIAL E A RESPONSABILIDADE DO ESTADO PELOS DANOS COLETIVOS A COMUNIDADES E FAVELAS: O CASO DA CHACINA DO JACAREZINHO COMO PARADIGMA..... Luiz Carlos Silva Faria Junior, Clara Pacce Pinto Serva	75
5	RACIALIZAÇÃO DA POLÍCIA: BREVES CONSIDERAÇÕES SOBRE O LUGAR DE POLICIAIS NEGROS NA PMERJ DIANTE DA CULTURA DE VIOLÊNCIA DA INSTITUIÇÃO Kharine Dantas Santos Gil de Almeida, Paulo Sérgio Pereira Filho, João Pedro Pereira Mina	104
6	A MULHER NEGRA POLICIAL PENAL E O SISTEMA PRISIONAL Leila Karenina Ferreira Farias, Kellyn Gaiki Menegat	122
7	POLÍTICAS INCLUSIVAS DE SEGURANÇA PÚBLICA: UM PLANEJAMENTO DE LONGO PRAZO PARA INDÍGENAS REFUGIADOS NA AMAZÔNIA Rodrigo Martins do Vale, Jorge Fabrício dos Santos, Andréa Bittencourt Pires Chaves	144
	ANEXO	
	ARTIGO DE OPINIÃO	
	UNIVERSIDADE DA POLÍCIA OU POLÍCIA NA UNIVERSIDADE?	167
	Páris Borges Barbosa	

KHARINE DANTAS SANTOS GIL DE ALMEIDA¹

PAULO SÉRGIO PEREIRA FILHO²

JOÃO PEDRO PEREIRA MINA³

Resumo: O presente trabalho pretende realizar uma reflexão sobre a construção da Polícia Militar no Rio de Janeiro a partir do projeto de segurança pública pautado pela cultura de violência, tendo como objetivo pensar no lugar que ocupam os policiais negros da instituição. Tendo em vista que o controle social de corpos e territórios também produz violências no campo da subjetividade, é necessário voltar o debate para aqueles que estão atravessados pela possibilidade iminente da morte: matar ou morrer. Além disso, pensar em como estar nas instituições militares e de policiamento é uma possibilidade de ascensão social para a população negra, mesmo quando esta também é criminalizada e considerada alvo da polícia. Para isso, este trabalho se aprofunda nas dinâmicas sócio-históricas que percorrem as formas de ser e estar dos policiais, de maneira que os localiza no cenário social enquanto força de trabalho, a fim de refletir sobre a racialização dessa instituição.

Palavras-chave: Polícia Militar; racismo; violência; trabalho; militarização.

Abstract: This paper intends to reflect on the construction of the Military Police in Rio de Janeiro based on a public security project guided by a culture of violence, with the objective of thinking about the place occupied by black policemen in the institution. Since the social control of bodies and territories also produces violence in the field of subjectivity, it is necessary to turn the debate to those who are crossed by the imminent possibility of death: kill or be killed. In addition, we must think about how being in the military and policing institutions is a possibility of social ascension for the black population, even when it is also criminalized and considered a target by the police. To this end, this paper delves into the socio-historical dynamics that permeate the ways of being and being of policemen, in a way that locates them in the social scenario as a labor force, in order to reflect on the racialization of this institution.

Keywords: Military Police; racism; violence; work; militarization.

1 Assistente social pela UFRJ e mestranda em Sociologia pelo Iesp/UERJ. Desenvolve pesquisa sobre mercado ilegal de drogas e território. Contato: kharinealmeida@iesp.uerj.br

2 Assistente social pela UFRJ e mestrando em Serviço Social pelo PPGSS/UFRJ. Desenvolve pesquisa sobre antirracismo, políticas públicas e masculinidades. Contato: paulosundi@ufrj.br

3 Internacionalista pela IBMR e mestrando em Sociologia pelo Iesp/UERJ. Desenvolve pesquisa sobre pensamento sociológico negro e a formulação de políticas públicas de segurança. Contato: joaopedromina@iesp.uerj.br



Caderno 3 - Falando Sobre Segurança Pública na Maré

ARTIGOS DO CONGRESSO INTERNACIONAL FALANDO SOBRE SEGURANÇA PÚBLICA NA MARÉ 2022



SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	06
2. A CARA DO FREIO DA BLAZER: AS MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS COMO CONTINUIDADE DO PROJETO DE INSTITUCIONALIZAÇÃO DE JOVENS NEGROS	08
3. INFÂNCIAS EM TERRITÓRIO DE FAVELA : COMO DIZEM E O QUE DIZEM AS CRIANÇAS?	16
4. O QUE VOCÊ VAI SER QUANDO CRESCER, O QUE VOCÊ VAI FAZER PRA NÃO MORRER	26
5. 'TEMPOS DE PANDEMIA E O PROCESSO DE PESQUISA EM UM COMPLEXO DE FAVELAS DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO'	33
6. TRAUMA DECORRENTE DE VIOLÊNCIA POLICIAL: ACESSO AO ATENDIMENTO CLÍNICO E REPARAÇÃO PSÍQUICA	39
7. O QUE OS MOVIMENTOS SOCIAIS ENSINAM À PSICANÁLISE NA CLÍNICA DO TRAUMA: A EMERGÊNCIA DE UMA PARCERIA ENTRE A CLÍNICA DO NUPP-UFF E A FAFERJ	48
8. AÇÃO ESTATAL E CONTROLE DO MOVIMENTO SOCIAL: O CASO DA UTF NA MARÉ	56
9. RACISMO ESTRUTURAL E VIOLÊNCIA RACIAL	67
10. ABÓBORAS, MÁSCARAS , CAVEIRÕES E HORTALIÇAS. REFLEXÕES SOBRE TERRITÓRIO, MEMÓRIA E SEGURANÇA PÚBLICA NA MARÉ	76
11. IMPACTOS DA VIOLÊNCIA ARMADA NA SAÚDE: ESTUDO DE CASO EM MANGUINHOS/RJ	87
12. A MILITARIZAÇÃO DA ZONA DO "NÃO - SER": UMA ANÁLISE ACERCA DA INTERVENÇÃO FEDERAL DE 2018 NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO	97
13. OPERAÇÕES POLICIAIS: SELETIVIDADE, DESIGUALDADE E LUGARES DE FALA NOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO ⁵⁵	106
14. PARANDO A VIDA NA FAVELA: O ANTES, O DURANTE E O DEPOIS DAS OPERAÇÕES POLICIAIS	118
15. SEGURANÇA PÚBLICA E DIREITOS HUMANOS: ALGUMAS CONSIDERAÇÕES PARA SEGUIRMOS EM LUTA	131
16. REFLEXÕES SOBRE O DIREITO À EDUCAÇÃO NA FAVELA DA MARÉ: A OPERAÇÃO POLICIAL NÃO PARA, E O DIREITO À EDUCAÇÃO RETARDA	140
17. QUANDO A FAVELA FALA? UM ESTUDO SOBRE A AÇÃO CIVIL PÚBLICA DA MARÉ	150

18. MÍDIA E SEGURANÇA PÚBLICA: O PAPEL DOS MEIOS INFORMATIVOS NA CONSTRUÇÃO SOCIAL DA CATEGORIA "ENVOLVIDO(A)-COM"	160
19. VOCÊ ME VÊ QUANDO ME OLHA? VIOLÊNCIAS, INVISIBILIDADE E POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA NA MARÉ	166
20. "SOMOS SÓ CARNE HUMANA PRA MOER": RACISMO E O PROJETO ANTI-NEGRO BRASILEIRO	172
21. A INTERSECCIONALIDADE DO TRABALHO TRANSDISCIPLINAR DESENVOLVIDO NA MARÉ	182
22. JUVENTUDE NEGRA DA MARÉ E PANDEMIA DA COVID-19: ENTRE VELHAS E NOVAS INIQUIDADES.	188
23. TRABALHO COM GRUPOS: A DEMOCRATIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO E CONTRIBUIÇÃO PARA O DEBATE SOBRE A VIOLÊNCIA	199
24. MILITARIZAÇÃO, RACISMO E DESIGUALDADE	204
25. ESTRATÉGIAS DE VIDA, NEGÓCIOS PRÓPRIOS E PANDEMIA: DINÂMICAS ECONÔMICAS E SOCIAIS NA PRODUÇÃO DO ESPAÇO URBANO DA MARÉ	215
26. TIRAR DO MAPA É UMA ESTRATÉGIA DE UM ABATIMENTO EXISTENCIAL? UM PARALELO DA MARÉ COM O FILME BACURAU	226
27. CONSTRUÇÃO DE POSSIBILIDADES DE VIDA DA JUVENTUDE NEGRA DA MARÉ: ESTUDO DE CASO DO ANO DE 2018	232
28. A INEFICÁCIA MORAL E PUNITIVA DA JUDICIALIZAÇÃO DOS CRIMES DE RACISMO E INJÚRIA RACIAL	240
29. A HOMOFOBIA SOB A ÓTICA DO DIREITO PENAL BRASILEIRO	250

“SOMOS SÓ CARNE HUMANA PRA MOER”: RACISMO E O PROJETO ANTI-NEGRO BRASILEIRO

MARIANA SUZANO DA FONSECA AMORIM

PAULO SERGIO PEREIRA FILHO

Eixo: Capitalismo, racismo e violência policial

Categoria: Reflexão / estudo teórico-metodológico



Certificamos que Paulo Sérgio Pereira Filho participou da palestra “Relações étnico-raciais sob a perspectiva indígena: território e resistência no Estado do Rio de Janeiro”, realizada em 06 de setembro de 2023, na qualidade de palestrante do evento vinculado a disciplina de Relações étnico-raciais e Serviço Social.



Gênesis de Oliveira Pereira

SIAPE: 1416754



Conselho Regional
de Serviço Social / RJ

Certificado

Certificamos que PAULO SÉRGIO PEREIRA FILHO participou, na qualidade de Debatedor/Conferencista, do evento: Roda de Conversa "Raça, Serviço Social e Democracia", promovido pela GEDS (Comissão de Gênero, Etnia e Diversidade Sexual), como parte da campanha pelos "21 dias de Ativismo contra o Racismo", em 15/03/2023, às 19h, na plataforma digital Microsoft Teams.

Carga horária: 2h

Rio de Janeiro, 15 de março de 2023.

Luciane Barbosa do Amaral Rangel

Conselheira Presidente do Conselho Regional de Serviço Social - 7ª Região



UFRJ

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
Centro de Filosofia e Ciências Sociais - CFCH
Escola de Serviço Social - ESS

CERTIFICADO

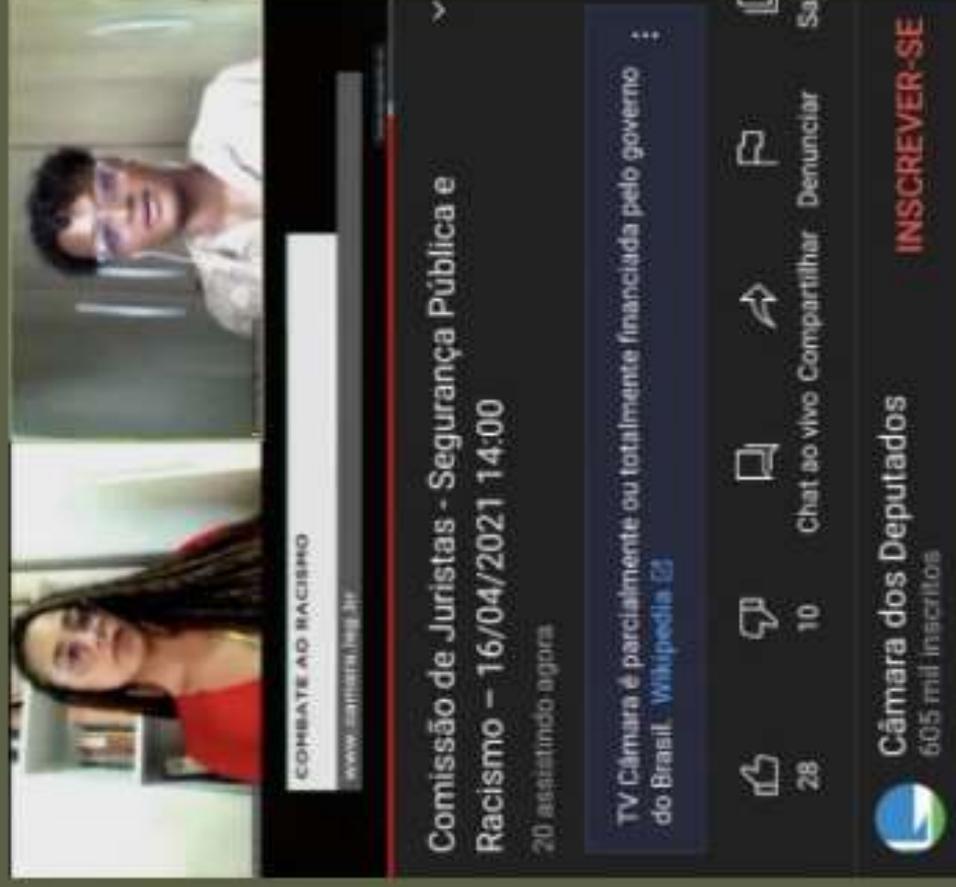
Certifico que PAULO SUNDI ministrou a palestra sobre “*O significado político de fazer pesquisa*” durante a atividade organizada pela disciplina de Pesquisa Social, no dia 20 de julho de 2022, das 18h30 às 22h00, com duração de 03h30 (três horas e meia).

Rio de Janeiro, 20 de Julho de 2022.

GRACYELLE COSTA Assinado de forma digital por
GRACYELLE COSTA
FERREIRA:0854897 FERREIRA:08548975695
5695

Gracyelle Costa Ferreira
Professora no Departamento de Política Social e Serviço Social Aplicado
Escola de Serviço Social - ESS
Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ
SIAPE 1318134

Comissão de Juristas da Câmara dos Deputados



COMBATE AO RACISMO
www.camara.leg.br

Comissão de Juristas - Segurança Pública e Racismo - 16/04/2021 14:00
20 assistindo agora

TV Câmara é parcialmente ou totalmente financiada pelo governo do Brasil. Wikipedia

28 10 Chat ao vivo Compartilhar Denunciar Salvar

INSCREVER-SE
Câmara dos Deputados
605 mil inscritos



CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO ESPECIAL
COMBATE AO RACISMO

Brasília, 15 de abril de 2021.

Paulo Sérgio: Assistente Social e
Mestrando pelo PPGSS/UFRJ
Kharine Gil: Assistente Social e
Mestranda pelo IESP/UERJ

#EP08 - SELIGA NO LABCURVA!



NOVO OESTE

dom. • Reproduzido 



Mais um episódio fresquinho no Podcast Novo Oeste!

**Podcast Novo Oeste
apresenta seu
EP#8:
"Se liga no Lab Curva!"**

**UM DIÁLOGO SOBRE
SEXUALIDADE,
GÊNERO, CLASSE,
RAÇA E TERRITÓRIO.**



Caia Felipe/ESS-UFRJ



Natã Coutinho/ESS-UFRJ



Paulo Sundi/ESS-UFRJ



William Toledo/ESS-UFRJ

**Mediação:
Romulo Amorim
ECO-UFRJ**



Parceiria:

link na bio

42^a

JORNADA
GIULIO MASSARANI
DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA,
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA
ECULTURAL

EDIÇÃO ESPECIAL



UFRJ
faz 100
ANOS
1920 | 2020

UNIVERSIDADE
FEDERAL DO
RIO DE JANEIRO

22 a 26 | MARÇO | 2021

Verifique o código de autenticidade 4896172.2236206.054462.5.07513222952656844528 em <https://www.even3.com.br/documents>

CERTIFICADO

Certificamos que o trabalho intitulado **A Residência Multiprofissional em Saúde da UFRJ e a pandemia de COVID-19: Os impactos na formação das assistentes sociais**, de autoria de Paulo Sergio Pereira Filho, Amanda de Almeida Sanches e RACHEL GOUVEIA PASSOS, **foi apresentado** na XLII Jornada Giulio Massarani de Iniciação Científica, Tecnológica, Artística e Cultural (JICTAC 2020 - Edição Especial), realizada de 22 a 26 de março de 2021.

Rio de Janeiro, 04 de maio de 2021

Profa. Denise Maria Guimarães Freire
Pró-reitora de Pós-graduação e Pesquisa / UFRJ

Profa. Gisele Viana Pires
Pró-reitora de Graduação / UFRJ

Prof. Leonardo Holanda Travassos Corrêa
Coordenador da JICTAC / UFRJ



**ESCOLA DE
SERVIÇO SOCIAL
UFRJ**



RELATÓRIO TÉCNICO DA PESQUISA

PANDEMIA, FORMAÇÃO E SAÚDE: UM OLHAR PARA AS ASSISTENTES SOCIAIS RESIDENTES

**Rachel Gouveia Passos
Amanda de Almeida Sanches
Paulo Sergio Pereira Filho
Sandro Barbosa Mattos
(Organização)**

**RIO DE JANEIRO
2021**

EQUIPE TÉCNICA

Rachel Gouveia Passos. Professora Adjunta da Escola de Serviço Social da Universidade Federal do Rio de Janeiro (ESS/UFRJ). Coordenadora da Coordenação de Capacitação Continuada (CCC/SESS/UFRJ). Coordenadora da pesquisa Pandemia, formação e saúde: um olhar para as assistentes sociais residentes.

Amanda de Almeida Sanches. Assistente Social. Residente do Programa de Residência Integrada Multiprofissional em Saúde da Criança e do Adolescente do Instituto de Puericultura e Pediatria da Universidade Federal do Rio de Janeiro (IPPMG/UFRJ).

Paulo Sergio Pereira Filho. Assistente Social pela Escola de Serviço Social da Universidade Federal do Rio de Janeiro (ESS/UFRJ). Ex-bolsista de Iniciação Científica. Mestrando no Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da Universidade Federal do Rio de Janeiro (PPGSS/UFRJ).

Sandro Barbosa Mattos. Discente da Escola de Serviço Social da Universidade Federal do Rio de Janeiro (ESS/UFRJ). Bolsista de Iniciação Científica.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P189 Pandemia, formação e saúde: um olhar para as assistentes sociais residentes: relatório técnico da pesquisa / organização Rachel Gouveia Passos, Amanda de Almeida Sanches, Paulo Sergio Pereira Filho, Sandro Barbosa Mattos. – Rio de Janeiro: UFRJ, Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Escola de Serviço Social, Coordenação de Capacitação Continuada, 2021.

64 p.

ISBN 978-65-88579-08-4 (versão on-line).

1. Brasil – Política social – Avaliação. 2. Epidemias – Aspectos sociais. 3. Covid-19 (Doença). 4. Serviço Social – Brasil. 5. Assistentes sociais – Formação. I. Passos, Rachel Gouveia. II. Sanches, Amanda de Almeida. III. Pereira Filho, Paulo Sergio. IV. Mattos, Sandro Barbosa. V. Universidade Federal do Rio de Janeiro. Escola de Serviço Social.

CDD: 362.1962414

RESUMO

A Coordenação de Capacitação Continuada (CCC) da Escola de Serviço Social da Universidade Federal do Rio de Janeiro (ESS/UFRJ), foi criada em dezembro de 2019, e tem como um dos seus propósitos estreitar os canais de comunicação e apoio na formação dos residentes multiprofissionais em saúde, e, além disso, viabilizar capacitações para as supervisoras de campo e articular ações interdepartamentais para a construção de especializações. Nesse sentido, o presente relatório é fruto das primeiras iniciativas da CCC com vistas não só ao aprimoramento do trabalho junto às assistentes sociais residentes dos Programas de Residência Multiprofissional em Saúde (PRMS), como também às tutoras e preceptoras. Objetivou-se identificar os impactos da pandemia na formação e saúde das assistentes sociais residentes vinculadas aos PRMS/UFRJ e, para isso, desenvolveu-se uma pesquisa qualitativa e quantitativa. Realizou-se levantamento da produção da temática da Residência nas principais revistas de circulação no Serviço Social e, posteriormente, aplicou-se questionário para 31 assistentes sociais residentes. Adotou-se o materialismo histórico dialético como método de análise da realidade. Portanto, o presente relatório divide-se em três seções: no primeiro momento apresenta um breve levantamento da produção do Serviço Social sobre a temática da Residência nos últimos 10 anos. Em seguida, expomos e analisamos os dados da pesquisa, abordando os principais desafios para a formação e a saúde das assistentes sociais residentes da Universidade Federal do Rio de Janeiro em tempos pandêmicos. Por fim, descrevemos o processo de construção e execução do curso de extensão Serviço Social, Trabalho Profissional e a Residência Multiprofissional em Saúde.

Palavras-chave: Serviço Social. Formação. Pandemia. Saúde. Residência Multiprofissional em Saúde.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	5
ESTADO DA ARTE: Residências em Saúde e Serviço Social.....	9
PESQUISA PANDEMIA, FORMAÇÃO E SAÚDE: um olhar para as assistentes sociais residentes.....	13
Perfil.....	13
Cotidiano de trabalho.....	19
Formação profissional.....	31
Saúde.....	38
CURSO DE EXTENSÃO	43
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	45
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	52
ANEXO.....	55

.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
ESCOLA DE SERVIÇO SOCIAL

Declaro, para fins curriculares, que o mestrando **PAULO SERGIO PEREIRA FILHO** (RG: 074559732021-9), frequentou o Núcleo de Pesquisa de Estudos sobre Marxismo, teoria crítica e subjetividade (EMARCS-PPGSS/UFRJ/CNPq), participando de debates e apresentando trabalhos, durante os anos de 2021, 2022 e 2023 (primeiro semestre).

Atesto também que como produto de um desses trabalho, Paulo Sergio elaborou um artigo, em parceria com outro aluno de pós, de título: “**Pessoas transnegras: a interseccionalidade e a intersetorialidade nas políticas públicas**”. O referido artigo será publicado em um livro que organizei de título: “Antirracismo, lutas de gênero e LGBTQIA+”. Tal obra foi editado pelo PPGSS-UFRJ e tem como previsão de publicação até dezembro de 2023.

Rio de Janeiro, 03 de outubro de 2023

Documento assinado digitalmente
gov.br ROGERIO LUSTOSA BASTOS
Data: 03/10/2023 14:58:16-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Rogério Lustosa Bastos

Professor Titular da ESS/UFRJ

Docente do Programa de Pós-Graduação em SS (PPGSS/UFRJ)

Coordenador do EMARCS-UFRJ/CNPq

rogerlustosa@ufrj.br



**ESCOLA DE
SERVIÇO SOCIAL
UFRJ**

CERTIFICO que o aluno PAULO SERGIO PEREIRA FILHO participou como aluno pesquisadora PIBIC, sendo orientado pela Professora ALZIRA MITZ BERNARDES GUARANY, no projeto intitulado “Saúde Mental do Trabalhador – Um estudo de casos dos trabalhadores da UFRJ”, realizado pelo Laboratório de Estudos em Políticas Públicas, Trabalho e Sociabilidade – LEPPTraS da Escola de Serviço Social/ESS, no período de março de 2019 a dezembro de 2019, totalizando 780 (setecentas e oitenta) horas de atividades.

Rio de Janeiro, 21/12/2019

Prof^ª Dra. Alzira Guarany
Coordenadora do LEPPTraS/ESS



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS

ESCOLA DE SERVIÇO SOCIAL

DECLARAÇÃO

Declaro para os fins de comprovação que o discente do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da UFRJ, nível mestrado, PAULO SÉRGIO PEREIRA FILHO, está vinculado ao Laboratório de Estudos em Políticas Públicas, Trabalho e Sociabilidade - LEPPTraS, como aluno pesquisador, desde julho de 2023.

Rio de Janeiro, 29 de setembro de 2023

Dra. Alzira M. B. Guarany
Professora da Escola de Serviço Social/UFRJ
Docente do PPGSS/UFRJ
Coordenadora do LEPPTraS/ESS/UFRJ/CNPq



UFRJ

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Centro de Filosofia e Ciências Sociais - CFCH

Escola de Serviço Social – ESS

Departamento de Métodos e Técnicas

CARTA DE RECOMENDAÇÃO

Declaro, para os devidos fins, que **Paulo Sergio Pereira Filho**, esteve atuando como pesquisador junto a pesquisa “Pandemia, formação e saúde: um olhar para as assistentes sociais residentes”, coordenado por mim e com financiamento pelo PIBIC/UFRJ, no período de setembro de 2020 a setembro de 2021. Destaco que o mesmo apresenta perfil para processar e sistematizar dados e elaborar relatórios, além de realizar ações de pesquisa quali-quantitativa. Além disso, é bastante participativo, dedicado e comprometido com as atividades propostas pela coordenação da pesquisa.

Rio de Janeiro, 13 de setembro de 2021.

Rachel Gouveia Passos
Escola de Serviço Social
Universidade Federal do Rio de Janeiro
SIAPE 1326303





21^a
27
OUT

SEMANA DE
INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
DA UFRJ

41ª JORNADA GIULIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA,
TECNOLOGICA, ARTISTICA E CULTURAL
16º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
11ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ-MACAÉ
6ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SNCT/UFRJ 2019

www.siac.ufrj.br

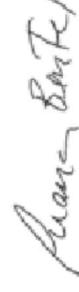
CERTIFICADO

A Comissão Organizadora da 10ª Semana de Integração Acadêmica da UFRJ confere certificado de Menção Honrosa ao trabalho SAÚDE DOCENTE: UM ESTUDO DE CASOS DOS PROFESSORES DA UFRJ, de autoria de PAULO SERGIO PEREIRA FILHO, LORRUAMA LORENE PIMENTEL DE SOUZA, DEBORAH MARIA CAVALCANTE DE SOUZA ANDRADE e ANNA CAROLINA MONTEIRO VIEIRA DA SILVA, orientado por ALZIRA MITZ BERNARDES GUARANY apresentado na 10ª Semana de Integração Acadêmica da UFRJ, realizada no período de 21 a 27 de outubro de 2019, na Universidade Federal do Rio Janeiro.

Rio de Janeiro, 12 de Dezembro de 2019


Profª. Gisele Viana Pires
Pró-Reitora de Graduação


Profª. Denise Maria Guimarães Freire
Pró-Reitora de Pós-Graduação e Pesquisa


Profª. Ivana Bentes Oliveira
Pró-Reitora de Extensão

REALIZAÇÃO



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

PR-1 | Pró-Reitoria de Graduação
PR-2 | Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa
PR-5 | Pró-Reitoria de Extensão

APOIO



11ª SIAC

SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ
14 a 18 FEVEREIRO | 2022

CERTIFICADO

A Comissão Organizadora da 11ª Semana de Integração Acadêmica da UFRJ confere certificado de Menção Honrosa ao trabalho REFLEXÕES ACERCA DA CONSTRUÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS INCLUSIVAS: O PAPEL DO SERVIÇO SOCIAL NA GARANTIA DE DIREITOS LGBTIA+., de autoria de WILLIAM TOLEDO, PAULO SUNDI, CAIA FELIPE e NATÃ SOUSA COUTINHO, orientado por GUILHERME SILVA DE ALMEIDA apresentado na 11ª Semana de Integração Acadêmica da UFRJ, realizada em formato virtual no período de 14 a 18 de fevereiro de 2022..

Rio de Janeiro, 23 de Maio de 2022


Prof. Ivana Bentes
Pró-Reitora de Extensão - UFRJ


Prof. Gisele Viana Pires
Pró-Reitora de Graduação - UFRJ


Prof. Denise Maria Guimarães Freire
Pró-Reitora de Pós-Graduação- UFRJ

Realização



PR-1
Pró-Reitoria de
Graduação

PR-2
Pró-Reitoria de
Pós-Graduação e Pesquisa

Apoio



UFRJ



11ª SIAC

SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ
14 a 18 FEVEREIRO | 2022

CERTIFICADO

A Comissão Organizadora da 11ª Semana de Integração Acadêmica da UFRJ confere certificado de Menção Honrosa ao trabalho ABORDAGEM DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER NOS DIRETÓRIOS DE PESQUISA DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS BRASILEIRAS, de autoria de YASMIN ALVES ANJO, ANA PAULA MOREIRÃO MANZANI e PAULO SUNDI, orientado por LUDMILA FONTENELE CAVALCANTI, SILVANA MARIA ESCORSIM e SUZANA PACHECO LIBERAL apresentado na 11ª Semana de Integração Acadêmica da UFRJ, realizada em formato virtual no período de 14 a 18 de fevereiro de 2022..

Rio de Janeiro, 23 de Maio de 2022


Prof. Ivana Bentes
Pró-Reitora de Extensão - UFRJ


Prof. Gisele Viana Pires
Pró-Reitora de Graduação - UFRJ


Prof. Denise Maria Guimarães Freire
Pró-Reitora de Pós-Graduação - UFRJ

Realização



PR-1
Pró-Reitoria de
Graduação

PR-2
Pró-Reitoria de
Pós-Graduação e Pesquisa

Apoio



UFRJ



Processo: SEI-260003/014630/2022
Documento: 40992555



Governo do Estado do Rio de Janeiro

Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro

Presidência

TERMO DE OUTORGA E ACEITAÇÃO DE BOLSA

TERMO DE OUTORGA E ACEITAÇÃO DE BOLSA
PROGRAMA E_04/2022 - PROGRAMA - BOLSA MESTRADO NOTA 10 – 2022.2
Nº DO PROCESSO E-26/204.076/2022 - BOLSA Nº DE MATRÍCULA 2019.00754.6

TÍTULO	O papel dos movimentos indígenas no processo de redemocratização brasileiro: uma análise da Assembleia Nacional Constituinte (1987)
BOLSA DE	Mestrado-Bolsa Nota 10
OUTORGANTE	Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro
OUTORGADO	Paulo Sergio Pereira Filho
ENDEREÇO	Rua Garcia Pires, 53 Casa 09 Sobrado Quintino Bocaiúva RJ 21311-300 Rio de Janeiro TEL. 21 983623562
E-MAIL	psergioflh@gmail.com
INSTITUIÇÃO	UFRJ - Universidade Federal do Rio de Janeiro
UNIDADE	Escola de Serviço Social
DEPARTAMENTO	Política Social e Serviço Social
VALOR INICIAL	De acordo com tabela aprovada

Processo: SEI-260003/014630/2022 40992555

Documento:

INÍCIO DA BOLSA

01/10/2022

TÉRMINO

31/08/2023

DURAÇÃO

11 meses.

RELATÓRIO FINAL EM:

31/08/2023

OBS: Caso o bolsista tenha direito e pretenda solicitar Renovação da Bolsa, o Relatório deverá ser apresentado com antecedência mínima de 2(dois) meses do término deste Termo, juntamente com o formulário de encaminhamento de relatório disponível na página da FAPERJ.

TERMO DE OUTORGA DE ACEITAÇÃO DE BOLSA

Em 11/10/2022, a Diretoria da Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro, aqui designada simplesmente FAPERJ, usando das atribuições que lhe confere o inciso II, artigo 16 do Decreto 45.931 de 20 de fevereiro de 2017, defere ao OUTORGADO, Paulo Sergio Pereira Filho, inscrito no CPF sob o n.º 032.216.133-93, com a concordância de seu ORIENTADOR, Ludmila Fontenele Cavalcanti, inscrito no CPF sob o n.º 777.214.707-49, e da INSTITUIÇÃO UFRJ - Universidade Federal do Rio de Janeiro a que está vinculado, a bolsa especificada no presente TERMO, mediante as cláusulas e condições seguintes, a que se obrigam:

Art. 1.º - As bolsas de Mestrado (MSC), Doutorado (DSC), Pós-Doutorado (PD) e Pesquisador Visitante (PV) são consideradas como atividades de pesquisa em regime de dedicação exclusiva, em tempo integral, condição esta que o OUTORGADO fica obrigado a cumprir, permitindo-se, entretanto, que mestrandos e doutorandos possam exercer, na mesma instituição, a função de professor substituto, desde que a sua carga horária contratual não exceda 20 horas semanais. Para as bolsas de Iniciação Científica (IC) e Iniciação Tecnológica (IT), admite-se participação do aluno entre 16 e 20 horas semanais. Para as bolsas de Treinamento e Capacitação Técnica (TCT) e de Inovação Tecnológica (INT), o tempo de dedicação ao projeto poderá variar entre 20 e 40 horas semanais, alterando-se o seu valor, conforme o número de horas dedicadas ao projeto.

Art. 2.º - O OUTORGADO se obriga a comunicar imediatamente à FAPERJ qualquer modificação de sua situação inicial (vínculos empregatícios, outras bolsas concedidas, interrupções das atividades, mudanças de residência) ou quaisquer outras que possam influir no desempenho de suas obrigações ora contraídas.

Parágrafo Único - As bolsas do programa básico da FAPERJ não poderão ser acumuladas com outras bolsas de qualquer instituição e, em se constatando o fato, o OUTORGADO deverá devolver o valor recebido, corrigido monetariamente, referente aos meses em que acumulou a bolsa da FAPERJ com a de outra Instituição.

Art. 3.º - O OUTORGADO se obriga a apresentar à FAPERJ o Relatório Final, por ocasião do término da vigência da bolsa. Outrossim, compromete-se a apresentar relatórios parciais de desenvolvimento de seus trabalhos, sempre que solicitado, sob pena de, não o fazendo, serem suspensos os pagamentos ou cancelada a bolsa, a critério da FAPERJ. O Relatório Final poderá ser substituído por 1 (hum) exemplar da Dissertação de Mestrado ou da Tese de Doutorado, se for o caso, acompanhado da ata de defesa.

Parágrafo Único - Divulgação de resultados - Sempre que, em virtude da bolsa deferida, houver divulgação de trabalho técnico ou científico, deverá seu autor fazer expressa menção ao benefício concedido pela FAPERJ. Além disso, compromete-se o OUTORGADO a informar no seu cadastro

Processo: **SEI-260003/014630/2022** Documento: **40992555**

solicitados pela Diretoria da Fundação.

Parágrafo único - O não cumprimento desta cláusula dará direito à FAPERJ de restringir apoios futuros ao OUTORGADO e a seu ORIENTADOR, ambos signatários do presente TERMO.

Art. 5.º - O presente TERMO não cria e não envolve nenhuma espécie de relação empregatícia entre o OUTORGADO e a FAPERJ.

Art. 6.º - A violação de qualquer das cláusulas do presente TERMO importará em sua rescisão, bem como dará direito à FAPERJ de restringir apoios futuros ao OUTORGADO, registrando-o em cadastro interno de inadimplentes.

Art. 7.º - Caberá ao ORIENTADOR e/ou à INSTITUIÇÃO prestar as devidas informações quanto ao desempenho do OUTORGADO, no que se refere ao projeto em desenvolvimento, podendo, a qualquer tempo, quando justificado, requerer a suspensão/cancelamento do pagamento da bolsa.

Parágrafo único - O ORIENTADOR se compromete a informar à FAPERJ a conclusão dos trabalhos inerentes à bolsa concedida.

Art. 8.º - Caberá à INSTITUIÇÃO de vinculação do OUTORGADO desenvolver os melhores esforços para a solução de eventuais inadimplementos das obrigações estipuladas neste TERMO.

Art. 9.º - O OUTORGADO se compromete a aceitar a realização de auditoria por parte da FAPERJ, sempre que esta julgar conveniente, observado o disposto na legislação vigente.

Art. 10 - O OUTORGADO, o ORIENTADOR e a INSTITUIÇÃO declaram que aceitam a bolsa que neste ato é deferida e comprometem-se a cumprir o disposto neste instrumento, em todos os seus termos e condições.

Este Termo de Outorga terá validade após assinado eletronicamente no SEI pelo Presidente da Faperj, pelo Outorgado, pelo Orientador/Coordenador e pelo Representante oficial da Instituição

Rio de Janeiro, 11 outubro de 2022



Documento assinado eletronicamente por **Jerson Lima da Silva, Presidente**, em 11/10/2022, às 18:03, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento nos art. 21.º e 22.º do [Decreto nº 46.730, de 9 de agosto de 2019](#).



Documento assinado eletronicamente por **Ludmila Fontenele Cavalcanti, Usuário Externo**, em 17/10/2022, às 10:26, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento nos art. 21.º e 22.º do [Decreto nº 46.730, de 9 de agosto de 2019](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.fazenda.rj.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=6, informando o código verificador **40992555** e o código CRC **9F64C5E9**.

Processo: **SEI-260003/014630/2022**
Documento: **40992555**

Referência: Processo nº SEI-260003/014630/2022

SEI nº 40992555

Av. Erasmo Braga, 118, 6º andar - Bairro Centro, Rio de Janeiro/RJ, CEP 20020-000
Telefone:



CERTIFICADO DE REALIZAÇÃO DE TRABALHO VOLUNTÁRIO

A **Associação LGBT+Movimento**, organização da sociedade civil formada em 2017 por pessoas LGBTQIA+ migrantes e brasileiras que trabalha com enfoque comunitário no apoio direto, na integração e na criação de redes de afeto para pessoas migrantes e refugiadas que se identificam enquanto LGBTQIA+, inscrita no CNPJ sob o no 41.629.482/0001-20, neste ato representada por sua presidenta, Marina Afonso Siqueira, brasileira, RG no 26.734.374-7 (DETRAN/RJ) e inscrita no CPF sob o no 147.217.947-11, certifica que **Paulo Sergio Pereira Filho**, portador do CPF **032.216.133-93**, realizou o trabalho voluntário, nos termos da Lei Federal no. 9.608/1998 (“Lei do Voluntariado”), no período de março a setembro de 2022, cumprindo a carga horária de 360 horas, no cargo de **Articulador Social**.

Rio de Janeiro, 22 de setembro de 2022.

Marina A. Siqueira

Presidenta da Associação



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

CERTIFICADO

Certificamos que Paulo Sérgio Pereira Filho participou do curso de extensão “Curso de Extensão Serviço Social, Trabalho Profissional e a Residência Multiprofissional em Saúde”, no período de 04/03/2021 a 01/06/2021, como Colaborador e Membro da Equipe, e cumpriu uma carga horária de 150 horas. Este curso encontra-se registrado nesta Pró-reitoria.

Rio de Janeiro, 24 de junho de 2021

Ivana Bentes Oliveira
Pró-reitora de Extensão



**ESCOLA DE
SERVIÇO SOCIAL
UFRJ**

Relatório Final do Grupo de Trabalho

Proposição de alteração de conteúdos de disciplinas para incluir o
debate crítico sobre as relações étnico-raciais no Currículo do
Curso de Graduação em Serviço Social

Rio de Janeiro

Setembro 2021



**ESCOLA DE
SERVIÇO SOCIAL
UFRJ**

Relatório Final do Grupo de Trabalho

Proposição de alteração de conteúdos de disciplinas para incluir o debate crítico sobre as relações étnico-raciais no Currículo do Curso de Graduação em Serviço Social

Relatório elaborado pelo Grupo de Trabalho para Proposição de Conteúdo e Disciplina Obrigatória sobre as Relações Étnico-raciais no Brasil no Currículo da Graduação da Escola de Serviço Social da UFRJ. Discentes: Marianna Pinheiro, Nahiamy Ferraz, Paulo Sérgio P. Filho; Docentes: Gracyelle Costa Ferreira, Mirella Rocha, Luis Acosta

Rio de Janeiro

Setembro 2021